

CUIDADO FARMACÊUTICO: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO A PACIENTES ASMÁTICOS

Fagner de Souza Moreira¹; Isabel Araújo Neres¹; Maria Leila Gomes Azevedo¹; Maria Mayalle de Almeida Melo¹; Leina Mércia De Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: fagner-souza07@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
leinamercia@hotmail.com

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que leva a episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse, particularmente à noite ou no início da manhã, constitui um problema de saúde pública, visto que circula entre as condições crônicas mais comuns, afetando tanto crianças quanto adultos. Assim, por exigir, diversas vezes a prescrição de vários medicamentos, dependendo inclusive da fase da doença, alguns pacientes apresentam fatores indesejáveis quanto ao uso incorreto ou abandono do tratamento prescrito, desse modo o profissional farmacêutico tem contribuído de forma importante no acompanhamento de pacientes que possuem asma, resultando em melhor adesão à farmacoterapia. A pesquisa teve como objetivo buscar estudos realizados nos últimos dez anos a respeito de aspectos que envolvam o cuidado farmacêutico em pacientes asmáticos, caracterizando-se como uma revisão de literatura feita com artigos publicados entre os períodos de 2009 – 2017, onde utilizou-se como ferramenta de busca as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A prevalência global da asma, tem aumentado nas últimas duas décadas, atingindo 6-10% da população, sendo que desse total, 1/3 possui idade inferior a 18 anos. A população de asmáticos no Brasil é estimada em aproximadamente 20 milhões de pessoas. A doença é a segunda causa de internação hospitalar em crianças de 4 a 9 anos e a terceira em adolescentes e, nas duas faixas etárias, configura como importante causa de consultas em serviços de urgência e ambulatoriais. Por se tratar de uma patologia de caráter crônico, é notório, como já mencionado, a necessidade de administração de pelo menos um ou mais medicamentos para o controle das crises e remissão da doença, sendo que, os problemas mais relatados por pacientes em uso de tal farmacoterapia, se dá devido à dificuldade de acesso aos medicamentos e aos erros de administração, principalmente no que compete ao uso dos dispositivos inalatórios. Nesse sentido, é importante a educação de tais pacientes por uma equipe multidisciplinar, na qual a inserção do farmacêutico é de suma importância, visto que alguns estudos têm demonstrado que o acompanhamento e a orientação dos portadores de asma e seus familiares, por profissionais farmacêuticos, é essencial para o sucesso do tratamento e melhoria da qualidade de vida do paciente, tendo em vista que a intervenção farmacêutica, faz-se necessária e torna-se um fator adicional para o reestabelecimento da condição de saúde do indivíduo, sabendo que todas as atitudes do profissional são voltadas não só para o medicamento, mas visam também o contexto geral, associado à adequação de sua farmacoterapia, refletindo na efetividade do tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias. Asma. Cuidados Farmacêuticos.